

# DIAGNÓSTICO DA PERMEABILIDADE DO BIM NA MATRIZ CURRICULAR DA ENGENHARIA CIVIL UFRJ MACAÉ

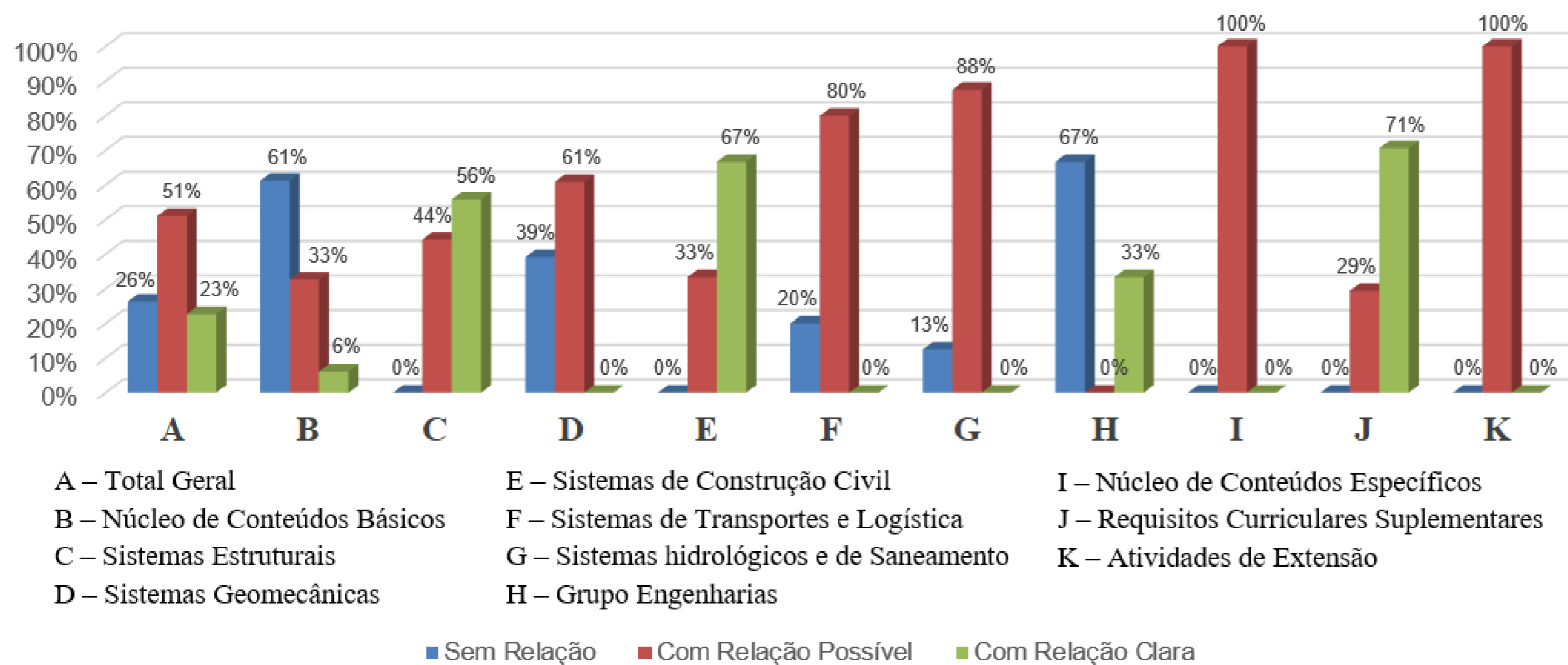
Modalidade: Planejamento de inserção de BIM na educação

## PROCESSO

Adotou-se o método de Checcucci (2014), que consiste na análise das ementas das disciplinas, mapeamento e categorização dos componentes curriculares, a fim de evidenciar as interfaces com o BIM. As disciplinas foram agrupadas de acordo com as diferentes áreas de formação, Figura (1), de modo a se analisar as potencialidades das áreas. Após a análise, foi possível constatar algumas lacunas e processos de ensino que podem ser alterados ou melhorados, com vistas à

introdução da metodologia BIM. Ao analisar a Figura (1) observa-se a interface clara com a metodologia BIM nas áreas C, E, H e J, além de uma possível interface nas áreas D, F, G, I e K, a depender da abordagem do docente. Analisando-se o curso de graduação em sua totalidade 23% da carga horária desenvolvida no curso tem interface clara com a metodologia BIM e 51% tem uma possível interface. Diante desses resultados fica evidente as potencialidades da aplicação da metodologia BIM no curso.

Figura 1: Quantitativos - Interfaces BIM



## POLÍTICAS

O BIM será adotado na grade curricular do curso. Para tanto serão conduzidos estudos direcionados aos professores das áreas mencionadas que apresentaram interface clara ou possível interface, entendendo suas demandas, dificuldades e possíveis oportunidades ao adotar a metodologia BIM.

Os docentes irão incentivar os alunos a realizarem trabalhos acadêmicos com enfoque em BIM, a fim de evidenciar a importância de sua adoção.

## TECNOLOGIAS

A coordenação de curso irá fomentar incentivos públicos e privados em novos laboratórios de informática e infraestrutura, de modo a atender a demanda.

Leandro Knopp  
Esdras Oliveira

1- Universidade Federal do Rio de Janeiro – Campus Macaé (UFRJ), leandrotknopp@macae.ufrj.br  
2- Universidade Federal do Rio de Janeiro Campus Macaé (UFRJ), esdrasoliveira@macae.ufrj.br

## INTRODUÇÃO

O BIM exige a atualização dos profissionais da construção civil. Diante dessa necessidade, o Governo Federal criou a Estratégia Nacional de Disseminação do BIM, em 2017. A Rede de Células BIM, composta por grupos de docentes de diversas universidades do Brasil, utiliza as diretrizes do governo para disseminar o conceito BIM entre os cursos de Arquitetura, Engenharia Civil e afins. O presente trabalho faz parte da rede de células BIM e tem como objetivo a realização do diagnóstico da matriz curricular do curso de graduação em Engenharia Civil da UFRJ campus Macaé. Por meio deste diagnóstico será possível avaliar as potencialidades de implantação da metodologia BIM no curso.

## AGRADECIMENTOS

Ao Centro Multidisciplinar UFRJ Macaé e à Coordenação da Engenharia Civil, nossos votos de gratidão pelo apoio.